

Epamig começa implantação de unidades demonstrativas de café no Vale do Jequitinhonha

Qui 05 fevereiro

O projeto conduzido pela [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#) para avaliar e fortalecer a cadeia produtiva da agropecuária nas mesorregiões dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e no Norte de Minas iniciou a fase de implementação de 25 unidades demonstrativas (UDs) de café.

Entre a última semana de janeiro e a primeira semana de fevereiro, 15 produtores selecionados em 11 municípios do médio e baixo Jequitinhonha receberam mudas de 16 cultivares de café arábica e dez materiais de café canéfora, sendo nove clones (enxertia) e 1 seminal (sementes).

“Dez produtores contarão com UDs de café arábica e canéfora, enquanto outros cinco trabalharão exclusivamente com canéfora”, explica o pesquisador e coordenador dos trabalhos da Epamig, Jéfferson de Oliveira Costa. “A escolha das propriedades baseou-se em critérios técnicos e operacionais, como a abertura para a realização de dias de campo, a disponibilidade de sistema de irrigação na propriedade, o acesso facilitado para visitas técnicas e eventos, entre outros fatores”, acrescenta o pesquisador.

Unidades Demonstrativas (UDs) - Jéfferson de Oliveira Costa /

Epamig

Dinâmica dos trabalhos

Pesquisadores da Epamig e extensionistas da [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#) acompanham a implantação das UDs.

Antes disso, a equipe de trabalho orientou os produtores no preparo da área, correção e adubação do solo, espaçamentos para as duas espécies e manejo de plantas invasoras. Todas as mudas foram identificadas com placas que permanecerão na área de plantio.

“Os técnicos da Emater-MG e produtores parceiros participaram de um treinamento on-line realizado por nós da Epamig e pesquisadores da Embrapa sobre implantação e acompanhamento das UD. Também estão previstas visitas técnicas periódicas e avaliação da produtividade e da qualidade de bebida das cultivares de café”, complementa Jéfferson de Oliveira Costa.

Produtor de cafés especiais e frutas no município de Medina, Maurício Capistrano Costa recebeu Unidades Demonstrativas de cafés Arábica e Canéfora. Há dez anos na atividade, o cafeicultor espera que a iniciativa ajude a gerar e difundir conhecimentos.

“Passaremos os próximos anos estudando as condições edafoclimáticas, morfológicas, de produção e de xícara desses materiais, que a partir de 2030 vão fornecer informações para o território. Uma contribuição importante da Epamig, com a qual posso somar”, afirma.

Projeto

Financiado pela [Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais \(Fapemig\)](#), o projeto "[Diagnóstico tecnológico e fortalecimento das cadeias produtivas agropecuárias e florestais nas regiões do Vale do Jequitinhonha, Vale do Mucuri e Norte de Minas Gerais](#)", tem vigência até 2029 e conta R\$ 2,3 milhões em recursos.

Também há investimentos do Consórcio Pesquisa Café para o deslocamento e hospedagem de pesquisadores e de uma emenda parlamentar empregada para compra do veículo que tem sido utilizado nas visitas técnicas e de acompanhamento das UD de café.

O projeto contempla ainda pesquisas para a obtenção de manivas de mandioca mais produtivas e nas áreas de fruticultura, bovinocultura, silvicultura e irrigação.

“Cinco UD de mandioca estão sendo implantadas na região de Vale do Jequitinhonha e devem ser concluídas até o final do período chuvoso. Para o final do ano, estão previstas mais cinco UD na região de Almenara”, informa Jéfferson de Oliveira Costa.